

18 DE MARÇO SERÁ DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS E PARALISAÇÕES

Pela defesa dos Empregos, Serviços Públicos, Educação, Direitos e pelas Liberdades Democráticas! Ditadura nunca mais!

O projeto do governo Bolsonaro é de entrega total das riquezas do país, destruição dos direitos e de desmonte do Estado brasileiro e das políticas públicas. Tudo para garantir os interesses privados e lucros dos grandes empresários, banqueiros,

do agronegócio e de Donald Trump, presidente dos EUA.

Em um ano de governo, assistimos graves ataques à Previdência, aos direitos trabalhistas, à Amazônia, às estatais e serviços públicos, aos indígenas, quilombolas, aos sem-terra, sem-teto etc.

Seu projeto é a destruição dos serviços públicos que atendem a população pobre e a classe trabalhadora. Um projeto de estado mínimo que visa acabar com todos os atendimentos públicos para torná-los pagos. Essa política, lamentavelmente, é acompanhada

por governadores e prefeitos em todo o país.

Não é a toa que estamos vivendo o caos no INSS, os cortes na Educação, a militarização dos órgãos públicos, a retirada de direitos do funcionalismo e ataques às liberdades democráticas.



É PRECISO DERROTAR BOLSONARO JÁ!
**EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, EMPREGOS,
DIREITOS E LIBERDADES DEMOCRÁTICAS**
DITADURA NUNCA MAIS

DITADURA NUNCA MAIS

Não bastasse essa agenda ultraliberal, integrantes e aliados do governo, inclusive o próprio Bolsonaro, estão convocando atos em defesa do fechamento do Congresso e do Supremo Tribunal Federal, o que é inaceitável.

Bolsonaro quer de volta a ditadura para impor seu projeto autoritário. Quer esconder os casos de corrupção de seu governo e a relação de sua família com milicianos. Quer aumentar a retirada de direitos e a exploração aos setores oprimidos.

NÃO VAMOS PERMITIR!

É preciso dar um basta a esse governo de ultradireita e ultraliberal, capacho de Trump.

As Centrais Sindicais, o FONASEFE e movimentos sociais aprovaram a realização de um grande Dia de Lutas, Protestos e Paralisações em 18 de março com o intuito de ampliar e fortalecer o já agendado Dia Nacional de Greves da Educação e do Serviço Público. A proposta é que haja protestos, atos e paralisações em todo o país nas mais diversas categorias e setores.

A CSP-Conlutas se incorporará ao calendário de luta definido. Façamos um grande dia nacional de lutas, rumo à construção de uma nova Greve Geral, única forma de derrotar de vez Bolsonaro, Mourão e Guedes!

CALENDÁRIO DE LUTAS:

14 DE MARÇO — ATOS POR JUSTIÇA PARA MARIELLE E ANDERSON

18 DE MARÇO — DIA NACIONAL DE LUTAS, PARALISAÇÕES E PROTESTOS

REFORMA ADMINISTRATIVA É DESMONTE DO ESTADO E FIM DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS TRABALHADORES E MAIS POBRES

DIZEMOS, NÃO! DIA 18 DE MARÇO, VAMOS ÀS RUAS!

Os servidores públicos têm sido vítimas de uma sórdida campanha promovida por Bolsonaro e sua equipe, que usam de calúnias e Fake News para desqualificá-los. O objetivo é um só: aprofundar o desmonte do Estado brasileiro e direcionar os recursos públicos a serviço de interesses privados e do mercado financeiro.

O pacote de maldades anunciado por Paulo Guedes engloba a Reforma Administrativa, a Medida Provisória 905 e o Plano Mais Brasil (que inclui as Propostas de Emendas Constitucionais 186, 187 e 188). Esses projetos significam uma brutal retirada de direitos do funcionalismo e a destruição dos serviços públicos, que afetará, sobretudo, os trabalhadores mais humildes e setores oprimidos.

A “economia” com o brutal corte de gastos vai direto para o bolso de banqueiros que controlam o crescimento ilegal da famigerada Dívida Pública, que consome mais de 40% do Orçamento. É por isso que, ano a ano, os serviços públicos são mais sucateados e os ataques ao funcionalismo se aprofundam cada vez mais.

Bolsonaro e Guedes querem impor o modelo neoliberal aplicado no Chile que levou o país a atual crise social.

O enfrentamento aos planos deste governo precisa ser a mobilização. O Fonasefe já deu a largada para a Campanha Salarial, apesar do governo sequer se dignar a receber os sindicatos. Vamos unificar os servidores públicos, os trabalhadores em luta contra as privatizações, contra as reformas nos estados, por empregos e direitos.

É preciso derrotar Bolsonaro nas ruas e nas lutas. Dia 18 vamos tomar as ruas e avançar na construção de uma nova Greve Geral.

O funcionalismo público tem grande potencial de mobilização e esteve à frente das principais lutas no último período. A última Coordenação Nacional da CSP-Conlutas avaliou que é possível construir fortes mobilizações neste setor que extrapolem o dia 18/03. Neste sentido, o Setorial dos Servidores Públicos da Central aprovou debater e encaminhar nas bases que esse dia dê início a uma greve por tempo indeterminado no setor.

Bolsonaro já assinou o texto da Reforma Administrativa a ser enviado ao Congresso. Confira as principais propostas:

- Acabar com a estabilidade do servidor público
- Reduzir o salário de ingresso no serviço público
- Permitir a redução de salário e de jornada
- Extinguir a garantia de irredutibilidade salarial
- Aumento do tempo de estágio probatório
- Proibir as progressões e promoções automáticas
- Aumentar o tempo de permanência na carreira
- Acabar com o Regime Jurídico Único
- Criar carreira transversal, com servidores contratados pela CLT e distribuídos nos órgãos governamentais

A PEC do Pacto Federativo e a PEC emergencial preveem, em caso de “estado de emergência fiscal” decretado, restrições no pagamento de servidores, concessão de reajustes, progressões automáticas, reestruturação de carreiras, novos concursos e em verbas indenizatórias. Uma das medidas mais duras é redução da jornada de servidores públicos em até 25%, com redução salarial equivalente



PREPARAR AS LUTAS

Para lutar contra todos esses ataques aos serviços públicos, a CSP-Conlutas orienta todos os trabalhadores e trabalhadoras do setor a construir uma greve por tempo indeterminado. Algumas entidades já estão com este indicativo e nas próximas semanas várias assembleias de base irão ocorrer.

Para derrotar Bolsonaro e Guedes, é preciso organizar nossa classe para tomar as ruas e colocar os trabalhadores e o povo no poder. Contra o Estado mínimo, sem direitos e sem democracia, nosso horizonte deve ser a construção de uma sociedade socialista.

Preparar a organização por local de trabalho

Muitas direções não estão construindo a greve ou são contrárias. Para romper com esse imobilismo, temos que fortalecer o trabalho de base. Convidamos todos e todas a participarem das assembleias e plenárias de suas entidades. Temos que construir comandos de mobilização e de greve para que a base assuma os rumos das lutas. O fortalecimento da organização pela base é o que vai garantir a construção de uma greve por tempo indeterminado do funcionalismo a Greve Geral.

18 DE MARÇO

DIA NACIONAL DE LUTAS, PROTESTOS E PARALISAÇÕES

EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS, EMPREGOS, DIREITOS E DEMOCRACIA

